



Fundação Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Educação Intercultural

XII Seminário de Educação - SED
23 a 25 de Outubro em Ji-Paraná-RO

Resistência Originária
Povos indígenas e Paulo Freire

MESA-REDONDA I

DEZ ANOS DE EXISTÊNCIA DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA INTERCULTURAL DA UNIR, *CAMPUS URUPÁ DE JI-PARANÁ*

Kécio Gonçalves LEITE ¹

A Mesa-Redonda I, com o tema “Dez anos de existência da Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR, Campus Urupá de Ji-Paraná”, foi realizada no dia 24 de outubro de 2019, das 14:00 às 16:30 horas, no auditório do Campus Ji-Paraná do Instituto Federal de Rondônia, durante o XII Seminário de Educação (SED) - Resistência Originária: Povos Indígenas e Paulo Freire. A mesa foi mediada pelo Professor Doutor Kécio Gonçalves Leite, do Departamento de Educação Intercultural da UNIR, e contou com os seguintes participantes convidados: Prof. Dr. André Luiz de Figueiredo Lázaro, Liderança Firmino Arara, Profa. Ariram Caorowaje, Liderança Heliton Tinhawamba Sebirop da Silva Gavião, Prof. Esp. Augusto Cinta Larga e estudante Jardeli Puruborá.

O curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR foi institucionalizado pela Resolução nº 198/CONSEA, de 18 de novembro de 2008, teve sua aula inaugural em 23 de novembro de 2009 e foi oficialmente reconhecido pelo MEC por meio da Portaria de Reconhecimento nº 891/SERES/MEC, de 29 de dezembro de 2016. Assim, considerando o marco dos 10 anos de existência do curso, o objetivo da mesa foi refletir sobre o contexto histórico de sua criação, os desafios enfrentados na primeira década de funcionamento e perspectivas para os

¹ Doutor em Educação em Ciências e Matemática. Professor do Departamento de Educação Intercultural da UNIR, *Campus* de Ji-Paraná. E-mail: kecioleite@unir.br.

próximos anos. Nesse sentido, as seguintes questões foram propostas para debate: Qual foi o contexto histórico de criação do curso em âmbito local e em âmbito nacional? O que mudou deste então? Como o curso iniciou suas atividades na universidade (os primeiros desafios)? Como os desafios foram sendo superados? Quais são os desafios atuais? Como a Licenciatura em Educação Básica Intercultural pode resistir para continuar a existir?

Para subsidiar o debate, o mediador da mesa apresentou alguns dados sobre o curso, com destaque para a composição do quadro atual de servidores que compõem o Departamento de Educação Intercultural da UNIR e o quantitativo de matrículas, egressos e desistências de estudantes das sete primeiras turmas que ingressaram no curso no período de 2009 a 2019. Foram apresentadas também as principais fontes de financiamento das atividades específicas do curso, sendo elas: REUNI, PNAES, PROLIND, Bolsa Permanência MEC, PIBIC, PIBID e Residência Pedagógica.

Os participantes da mesa pontuaram os aspectos que consideraram mais relevantes, a partir das questões propostas à mesa. Entre eles, o contexto histórico favorável à criação do curso, por indução de políticas públicas do Governo Lula operacionalizadas no âmbito da SECADI/MEC, o REUNI e o PROLIND. Também destacaram as mudanças ocorridas no contexto político nacional nos últimos anos, especialmente a partir de 2015, como desafios para a continuidade da existência do curso na UNIR.

Também foram discutidos, com ênfase, os dados referentes a matrículas e desistências no curso. Assim, verificou-se que, nos 10 primeiros anos do curso, houve o ingresso de 366 estudantes, dos quais 63 se formaram, 210 estavam ativos e 93 desistiram. Tal cenário apontou uma taxa de desistência média de 25% de estudantes matriculados nas sete turmas que ingressaram no curso em sua primeira década de existência. No debate realizado pelos participantes da mesa com a plenária, destacou-se a necessidade de se diagnosticar as causas dessa taxa de desistência, com o objetivo de se superar essa realidade e garantir a permanência e a conclusão exitosa ao maior número possível de estudantes do curso.